

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**DANÇA BRASÍLICA E EDUCAÇÃO FÍSICA CRÍTICO-SUPERADORA:
RELAÇÕES POSSÍVEIS**

Allan Delmiro Barros (allan.delmirobarros@upe.br)

Livia Tenório Brasileiro (livia.brasileiro@upe.br)

Situamos a dança como fenômeno estético-artístico-pedagógico, conhecimento que deve integrar a formação do ser humano. A dança pesquisada é a Dança Brásilica que congrega as diversas nuances das Danças Populares. E, no presente estudo, dialogamos com a Cultura Corporal da Educação Física Crítico-Superadora. Por tanto, como vem se constituindo a Dança Brásilica e qual sua mediação no ensino-aprendizagem da dança nas aulas da Educação Física Crítico-Superadora? Objetivo: perscrutar a constituição da Dança Brásilica como conhecimento para o ensino-aprendizagem da Dança na Educação Física Crítico-Superadora. O percurso metodológico caminha sob a senda do método dialético marxista, no intendo da busca à radicalidade do conhecimento para acessar o que se produziu, acadêmica e artisticamente, sobre Dança Brásilica. Articulamos a pesquisa com categorias estéticas em György Lukács: particular, singular, universal; bem como às leis dialética: unidade e da luta dos contrários, negação da negação, possibilidade e a

realidade, via Alexandre Cheptulin. Se o conhecimento, a partir da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, são expressões de um conjunto de relações sistemáticas, se o clássico nunca é um fenômeno, mas se expressa em determinados fenômenos singulares, se a exemplificação da dança, o chamado Balé Clássico não é 'mais clássico' que a Dança Brasileira, anunciamos a defesa da tese: que a Dança Brasileira seja uma possibilidade curricular, uma expressão potencial e conhecimento legítimo, necessário para se ensinar-aprender dança nas aulas da Educação Física Crítico-Superadora.

Palavras-chave: dança brasileira; educação física crítico-superadora; materialismo histórico-dialético.